

ANÁLISE ERGONÔMICA: RESULTADOS COM A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ROTULADORA SEMI-MANUAL EM UMA FÁBRICA DE BEBIDAS¹

MOURA, Daniel de Andrade²

MOURA, Daniela Passos Maia³

MATSUO, Gabriela Yuri Yoshimoto⁴

RESUMO

Esta pesquisa apresenta os resultados de um estudo de caso em uma fábrica de bebidas de pequeno porte, em Guarulhos, que analisou os impactos da introdução de uma rotuladora semi-manual no processo produtivo. A pesquisa foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, alinhada às definições de Lima, Rosa e Aguiar (2022), uma vez que observou o fenômeno em profundidade, no contexto real e em caráter processualista, comparando as condições de trabalho antes e depois da adoção do equipamento. Os instrumentos de coleta empregados incluíram observações de campo e entrevistas com os operadores, métodos validados pela literatura de metodologia qualitativa por permitirem captar percepções e práticas sociais com maiores detalhes (Lima, Rosa e Aguiar, 2022). Os dados coletados indicaram que, antes da implementação da máquina, a colagem manual de rótulos gerava desconfortos físicos, como dores na coluna e no pescoço, decorrentes de posturas inadequadas e movimentos repetitivos. Após a introdução da rotuladora, constatou-se melhora significativa das condições ergonômicas, redução do esforço físico e maior conformidade com os princípios da Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17), que visa adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores (BRASIL, 2020). Ainda que o foco do estudo esteja na rotulagem, observa-se uma correlação com a pesquisa de Alves (2022) sobre o processo produtivo da cachaça, em que também foram identificados riscos ocupacionais de natureza ergonômica, em atividades como o corte manual da cana e o envase. Ambos os contextos reforçam a importância da ergonomia como elemento central para a saúde e segurança no trabalho em diferentes segmentos da indústria de bebidas. Assim, a implementação da rotuladora semi-manual mostrou-se uma solução eficaz para melhorar a ergonomia, aumentar a eficiência e garantir maior bem-estar aos colaboradores, em conformidade com a legislação trabalhista.

Palavras-chave: rotuladora, semi-manual, ergonomia, estudo de caso, NR-17.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 17 - Ergonomia**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://share.google/PDCR0KuuySPik4ELk>. Acesso em: 29 maio 2025.

ALVES, Arthur Mateus Ferreira. Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça): processo produtivo aos riscos ocupacionais. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifal.edu.br/bitstream/123456789/416/1/ARTHUR%20MATEUS%20FERREIRA%20ALVES.pdf>. Acesso em: 08 set. 2025.

LIMA, Luciana Leite; DA ROSA, Júlia Gabriele Lima; DE AGUIAR, Rafael Barbosa. Metodologia da Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Luciana-Lima-20/publication/374695065_METODOLOGIA_D_E_PESQUISA_INTRODUCAO_A_PESQUISA_QUALITATIVA/links/65293e0b2e1ba453041e8612/METODOLOGIA-DE-PESQUISA-INTRODUCAO-A-PESQUISA-QUALITATIVA.pdf. Acesso em: 08 set. 2025.

¹ Origem do trabalho: projeto de IC

² Doutor; IFSP; São Paulo; São Paulo; dmoura@ifsp.edu.br.

³ Mestra (RSC-III); IFSP; São Paulo; São Paulo; daniela.passos@ifsp.edu.br.

⁴ Estudante de Graduação; IFSP; São Paulo; São Paulo; gabriela.yuri@aluno.ifsp.edu.br.